

PETROPOLITANAS



Leandra Lima

Concurso de 2022 não foi suficiente para preencher vagas

Educação terá nova licitação para 1.223 cargos

A Prefeitura de Petrópolis publicou o novo edital de licitação para escolher a empresa responsável pela terceirização de 1.223 cargos da educação. O pregão será realizado no dia 20 de fevereiro pelo menor preço global e a estimativa de custos com remuneração dos contratos é de R\$ 64 milhões em um ano. Em 2022, o governo de Rubens Bomtempo (PSB) realizou um concurso para preencher 877 vagas da educação, mas não foi o suficiente. Depois disso, o prefeito publicou um decreto em que extinguiu diversos cargos do funcionalismo público não preenchidos

pelo certame e oficializando a contratação por meio da terceirização. A vereadora Júlia Casamasso (Psol) chegou a tentar um decreto legislativo que cancelava a extinção dos cargos, mas não recebeu apoio dos pares. Por três vezes, a votação foi adiada. A empresa escolhida por esta nova licitação deverá contratar os profissionais por um período de 12 meses. Os cargos são: auxiliar de secretaria (80), auxiliar de serviços gerais (280), cozinheiro (350), cuidador (190), intérprete de Libras (2), inspetor (170), monitor (60), motorista (60), nutricionista (16) e vigia (15).

Tudo em atraso

E ainda falando em licitação (ou falta dela), a Prefeitura anunciou a intenção de contratar uma empresa para produzir, planejar, coordenar e executar o Carnaval da Liberdade. O detalhe é que o município fez a divulgação no dia 1, às vésperas da folia, que já começa no dia 9.

Estas demoras do município prejudicaram o principal evento da cidade na temporada de Verão, o Natal Imperial. Pelo menos, para a Bauernfest, o governo de Bomtempo já escolheu a empresa responsável pela captação de recursos. Será a RP 12, por um contrato de R\$ 25 mil.



Thiago Alvarez

Viações tiveram mais demissões que contratações

Empresas de ônibus fecham vagas de emprego

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam que as empresas de ônibus do transporte público de Petrópolis fecharam 35 vagas em 2023. Agora, desde o início da série histórica em 2020, já são 569 postos de trabalho extintos.

Enquanto isso, o setor de transporte em geral teve resultado positivo, apesar de fraco, com 12 vagas geradas. Todos os grandes setores (serviços, comércio, indústria, agropecuária e construção) também tiveram resultados positivos, com geração de vagas, apesar de em um ritmo menos acelerado que nos outros anos.

Reorganização das linhas

Em meio a esse cenário, os rodoviários também se preocupam com uma possível reorganização das linhas da Petro Ita e Cascatinha. A Prefeitura e o Setranspetro ainda não se posicionaram oficialmente. No entanto, o governo municipal tem dito que uma possível redistribuição das rotas não será uma iniciativa

do Executivo e, sim, do poder judiciário. Os boatos de uma possível troca das rotas, que seriam assumidas pela Turp e Cidade Real, preocupou rodoviários. Alguns chegaram até mesmo a cogitar a possibilidade de paralisação para cobrar uma resposta oficial do Poder Público.

Volta às aulas

As aulas da rede pública começam nessa segunda-feira (5), e a Prefeitura diz que as 192 unidades da rede municipal estão prontas para receber os cerca de 39 mil alunos. Falta ressaltar que crianças

PCDs não terão o apoio dos estagiários neste primeiro dia, já que só retornam no dia 19. Falta informar ainda o planejamento para o trânsito e transporte público, que já deixa os moradores preocupados.

PETROPOLITANO

Ambientalistas voltam a criticar Pavilhão Niemeyer

Em reunião de conselho, assunto divide opiniões mais uma vez

Por Gabriel Rattes

A construção do Pavilhão Niemeyer no Parque Municipal Natural Padre Quinha, em Petrópolis, voltou a ser debatida. Em uma reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema), realizada na Casa dos Conselhos, alguns ambientalistas da região reforçaram duras críticas ao projeto. Também ficou decidido que o Comdema irá emitir uma nota de esclarecimento para a população sobre a intervenção na Avenida Ipiranga. A proposta da nota, idealizada pelo secretário de meio ambiente, Carlos Alberto Muniz, teve 17 votos a favor, dois contra e uma abstenção. Participaram da reunião representantes das Secretarias de Educação, Defesa Civil, Cultura e Meio Ambiente. Também participaram representantes do ICMbio, Inea, Projeto Araras e os vereadores Mauro Peralta e Domingos Protetor.

A licitação para a construção do Pavilhão teve resultado em dezembro de 2023, sendo vencedora a empresa Engeprat Engenharia e Serviços LTDA, pelo valor de R\$ 10.283.709,30. Nela está incluída a reforma da ruína, que será transformada em um Centro de Operações do Parque, e a construção do Pavilhão.

Reunião

Dentre as pautas da reunião do Comdema, desta última quinta (01), estava a discussão sobre a elaboração de uma nota de esclarecimento do Conselho para a população, sobre a criação do Pavilhão Niemeyer. Na ocasião, o advogado ambientalista, Rogério Guimarães, que já vem demonstrando indignação por meio das redes sociais, teceu duras críticas ao projeto e as falas do secretário de Meio Ambiente.

“Não é pelo fato de ter um pequeno ‘chuchuzal’, que permita-se fazer uma construção ali de concreto armado, um agente extremamente poluidor. Também em grande parte em vidro que vai haver a colisão de pássaros e que irá obrigar o uso contínuo



Gabriel Rattes

Comdema diz que irá emitir nota para esclarecer população sobre o monumento

de ar-condicionado, o que afeta o aquecimento global”, disse Rogério, que afirma ter sido um dos criadores da Unidade de Conservação Integral.

“Eu quero mostrar, secretário, que os meus argumentos não são só financeiros, mas ambientais. Aquele parque não é como um Cremerie por exemplo, ou de esportes como o Parque de Itaipava. Ele tem uma outra ‘pegada’. Ele tem uma ‘pegada’ contemplativa de natureza”, completou.

Eduardo Silvério se apresentou como ambientalista e ex-secretário, e se expressou após Carlos Alberto afirmar que durante cinco anos não foram gastos dinheiros em dragagem ou em encostas danificadas do parque. “Sou a favor da construção do monumento, mas não no Parque Ipiranga. Por que não no Parque Cremerie? Que está jogado às traças e abandonado. Nós já estivemos inclusive discutindo esse assunto aqui na casa e a intenção do parque era realmente manter do jeito que ele é”, afirmou.

Qual a origem do projeto?

O Secretário de Meio Ambiente de Petrópolis, Carlos Alberto Muniz, explicou a todos presentes que a cidade já havia ganhado alguns anos atrás um projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. “Foi dado a cidade através do en-

genheiro que fazia todos os cálculos das principais obras dele. Esse projeto que já havia sido entregue há anos, nós resolvemos retomar para vermos se ele se adaptava, ou não, ao nosso projeto de prosseguir com um equipamento que permitisse exercer um trabalho de educação ambiental”, disse Muniz. Carlos Alberto ainda explicou que o projeto inicialmente era para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro. “O Jardim não conseguiu arrecadar recursos suficientes para levar a obra em diante. Essa obra ficou parada. A partir daí vimos que o projeto se adaptava exatamente ao que a gente queria. Um Pavilhão que permitisse um desenvolvimento de trabalhos na área de educação ambiental, exposições, mata atlântica e que se integrasse às obras de recuperação da ruína”. Ainda afirmou que o projeto foi apresentado e aprovado em outras reuniões do COMDEMA, e que todo o recurso de execução não sairá do Fundo de Meio Ambiente, fazendo parte do orçamento anual da Prefeitura.

O Conselheiro, ambientalista e coordenador da vigilância sanitária, Leandro Serrano, tomou posse da palavra e agradeceu a presença dos ambientalistas, mas questionou o não comparecimento em outras reuniões. “Por que vocês não apareceram antes? Para conversar. Agora querem fazer esse

debate todo dizendo que são ambientalistas e que amam Petrópolis. Mas eu nunca vi vocês durante dois anos. Uma vez por mês nós nos reunimos aqui”, enfatizou.

O professor e ambientalista, Michel Pinto, disse que: “O parque é estratégico no sentido de turismo, não só ambiental, mas também cultural. As pessoas precisam vir à Petrópolis e ter aula sobre a dinâmica de uma Mata Atlântica. Então eu convido a vocês a contemplar o projeto como sendo uma mudança de paradigma. O preço e o custo diante dessa possibilidade, me parece pequeno”, afirmou.

Nota de esclarecimento

“Se havia dúvidas em grupos de WhatsApp, sobre o conjunto de coisas que eu informei aqui, é evidente que é passível que essas dúvidas permaneçam na sociedade. Então eu gostaria de propor que preparássemos essa nota de esclarecimento demonstrando que o Conselho reconhece o projeto e já o aprovou, e que está em pleno desenvolvimento”, enfatizou o Secretário de Meio Ambiente.

A proposta então foi votada. Com 17 votos a favor, dois contra e uma abstenção, ficou decidido que o Comdema irá redigir e divulgar uma nota de esclarecimento à população sobre todo o processo de implementação do projeto no município.

CDL Petrópolis avalia prioridades de empresários para este ano

O otimismo de 61% dos brasileiros em relação a um cenário econômico melhor em 2024 vai ao encontro do que a população espera do governo para este ano em prol do desenvolvimento econômico e qualidade de vida. Lidera as prioridades para a retomada do desenvolvimento do país, a saúde pública para 28% dos consumidores, pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas. Na sequência, vem a redução de impostos (27%), a inflação (25%), redução da violência (25%) e o desemprego (25%). Os números segundo a Câmara

de Dirigentes Lojistas de Petrópolis demonstram que ações precisam ser concretizadas na saúde e consolidação dos negócios para expansão dos empreendimentos já existentes e atração de novas empresas na cidade.

“Como cidade mais segura do estado, Petrópolis leva vantagem em relação ao combate da criminalidade, que é uma preocupação em grandes centros urbanos. Mesmo neste favorável patamar é preciso vigilância para números estarem em queda sempre. Por outro lado, precisamos de mais ações que promovam a empregabilidade. Essas perspectivas da população estão alinhadas com as reivindicações dos empresários”, analisa o presi-

dente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad.

Apesar do governo federal não ser uma unanimidade, a maioria dos brasileiros, de acordo com a pesquisa, está otimista em relação ao cenário econômico do país em 2024. Seis em cada dez entrevistados (61%) afirmam que esperam um cenário melhor, 15% aguardam um cenário igual e 12%, pior. Entre os que esperam um cenário melhor, 60% são otimistas e sempre acham que a situação pode melhorar, 49% esperam que haja crescimento econômico e 24% acreditam que o governo conseguirá realizar as reformas que o país precisa.

“Neste ano, com eleições municipais, como presidente

Código do Consumidor em Braille

O Procon Três Rios avançou na promoção da inclusão ao incorporar o Código de Defesa do Consumidor (CDC) em Braille, sistema tátil de escrita. A doação do CDC adaptado e atualizado em 2021 pela Claro reforça o compromisso do órgão com a acessibilidade. A Diretora, Dra. Giselly Gama, expressou sua satisfação: “Ficamos felizes por garantir a inclusão e acessibilidade a todos os consumidores desde que solicitamos o exemplar.”

A consulta ao manual físico na sede do Procon facilita o acesso à informação, mas para maior comodidade, a plataforma www.cdc.pcdlegal.com.br oferece o conteúdo em libras, áudio, ampliação e redução de fonte, inversão de contraste e versão digitalizada do CDC. Esse portal faz parte do PCD Legal, uma biblioteca virtual comprometida em proporcionar conhecimento acessível para o desenvolvimento da cidadania.

A Diretora do Procon ressaltou que o exemplar na sede do órgão visa garantir acesso a informações cruciais a todos os consumidores. O presidente da Câmara de Vereadores, Dr. Robson Dentista, e a Dra. Giselly Gama estão buscando parcerias para disponibilizar o CDC em outras instituições municipais, como Biblioteca, Prefeitura e Câmara. O objetivo é ampliar o alcance desse recurso fundamental para o conhecimento e defesa dos direitos

do consumidor.

“A importância dos exemplares de CDC em Braille, bem como os exemplares de interesse público, perpassa pela necessidade de uma pessoa com deficiência visual alfabetizada em Braille ter acesso à informações, assim como todo cidadão”, explica Dr. Robson, presidente da Câmara.

Você pode conferir o exemplar na sede do Procon Três Rios que fica na Rua Presidente Vargas 507, Centro.